

MODIFICAÇÕES NA VIDA DE FAMILIARES QUE CUIDAM DA PESSOA IDOSA NO DOMICÍLIO

Kauan Ferraz Meneses^{1*}, Aline Cristiane de Souza Azevedo Aguiar²

1. Estudante de IC da Universidade do Estado da Bahia – Departamento de Educação

2. UNEB- Departamento de Educação/ Orientadora

Resumo:

Estudo descritivo, exploratório com abordagem qualitativa, realizado com 19 familiares que convivem com pessoas idosas, cadastradas em uma Unidade de Saúde da Família (USF) e um município baiano.

A coleta foi realizada através de um roteiro de entrevista semiestruturada, que contemplava itens relativos à caracterização sócio demográfica das famílias, e relativas ao tema da pesquisa, com objetivo de compreender as modificações ocorridas na vida de familiares que cuidam da pessoa idosa no domicílio. Os dados foram analisados a partir da Técnica de Análise de Conteúdo Temática.

Os resultados mostram que as principais modificações ocorridas na vida de cuidadores familiares foram: comprometimento de atividades cotidianas e de lazer e sobrecarga do familiar. Percebeu-se também que o cuidado familiar emergiu para evitar que a pessoa idosa vivesse só, pelas necessidades de cuidado além de proporcionar uma melhor qualidade de vida a pessoa idosa.

Autorização legal: CEP da Universidade Federal da Bahia sob parecer nº1.239.431.

Palavras-chave: Envelhecimento; Idoso; Cuidadores Familiares.

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – FAPESB

Trabalho selecionado para a JNIC pela instituição: UNEB

Introdução:

O envelhecimento populacional ocasiona mudanças na estrutura familiar favorecendo a conformação de novos arranjos familiares, e propiciando modificações na vida dos que co-residem com a pessoa idosa.

A família precisa reorganizar-se para atender as necessidades e os possíveis dilemas que a pessoa idosa possa desenvolver. Esse processo não ocorre de maneira fácil e rápida, podendo comprometer a qualidade de

vida e interferir no bem estar social dos familiares, que passam por um processo de reestruturação que envolve questões econômicas, sociais e culturais¹⁻².

Assim, o objetivo geral desse estudo foi compreender as modificações ocorridas na vida de familiares que cuidam da pessoa idosa no domicílio.

Metodologia:

Trata-se de um estudo descritivo exploratório com abordagem qualitativa, realizado no domicílio de famílias que convivem com pessoas idosas, cadastradas na Unidade Básica de Saúde do município de Guanambi-BA, tendo como colaboradores 19 familiares.

Os critérios de inclusão foram: membros familiares que prestam cuidados a pessoa idosa no domicílio; familiares que tenham grau de cognição suficiente para responder ao instrumento de coleta de dados. E como critério de exclusão: membros familiares com idade inferior a 12 anos; famílias que por duas vezes consecutivas não foram encontradas no domicílio; adoecimento dos familiares durante o período de coleta das informações.

No primeiro momento foi realizada uma visita a USF, a fim de proceder à apresentação da pesquisa à enfermeira (o), coordenador (a) da unidade e aos agentes comunitários de saúde. As visitas subsequentes foram agendadas diretamente entre pesquisador e familiares, conforme a disponibilidade de ambos.

A coleta das informações foi realizada nos meses de dezembro de 2015 a janeiro de 2016, através de um roteiro de entrevista semiestruturada, que contemplava itens relativos à caracterização sócio demográfica das famílias, e ao tema da pesquisa. As coletas foram interrompidas quando notou-se o aparecimento de um ponto de saturação.

As entrevistas foram gravadas em mídia tipo MP4, com autorização dos colaboradores e, posteriormente, foram transcritas na íntegra e salvas, individualmente, para que fossem arquivadas. As informações coletadas foram analisadas e organizadas a partir da técnica de Análise de Conteúdo Temática pro-

posto por Bardin³.

O estudo atendeu em todas as suas fases as diretrizes estabelecidas pela Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde⁴, que regulamenta a pesquisa envolvendo seres humanos, e foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal da Bahia sendo aprovado mediante o parecer nº 1.239.431, favorável para sua realização.

4. BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº466 de dezembro de 2012. Diário Oficial da União. Poder Executivo, Brasília, DF, 12 dez. 2012. Seção 1, p. 59-62. Acesso em: 23 abr. 2016.

Resultados e Discussão:

Predominou-se familiares do sexo feminino, em idade entre 30-59 anos, pardos, casados/união estável, ensino fundamental incompleto, católicos e evangélicos e renda familiar em sua maioria de 1 a 2 salários mínimos. Destacam-se arranjos familiares com duas gerações, em sua maioria composto por filhos e avós.

As principais alterações na vida dos familiares incluíam o comprometimento das atividades cotidianas, de lazer, responsabilidade no cuidado e sobrecarga. Percebeu-se também que a necessidade do cuidado emergiu para evitar que a pessoa idosa vivesse só, de proporcionar-lhe uma melhor qualidade de vida, e pelas necessidades de cuidado.

Conclusões:

Evidenciou-se que o cuidado a pessoa idosa no domicílio, realizada pelo familiar requer dedicação e desprendimento, tendo em vista que tal atividade acarretou modificações significativas em suas vidas, interferindo nas atividades cotidianas, laborais, sociais e de lazer, assim como a sobrecarga.

Espera-se que os resultados dessa pesquisa contribuam para que profissionais de saúde conheçam tais modificações, a fim de planejar e implementar ações para assistir e auxiliar esses familiares.

Referências bibliográficas

1. Souza, RF; Skubs, T; Brêtas, ACP. Envelhecimento e família: uma nova perspectiva para o cuidado de enfermagem. Rev Bras Enferm, Brasília, 2007; 60(3):263 – 267.

2. Mafra, SCT. A tarefa do cuidar e as expectativas sociais diante de um envelhecimento demográfico: a importância de ressignificar o papel da família. REV. BRAS. GERIATR. GERONTOL., RIO DE JANEIRO, 2011; 14(2):353 – 363. .

3. BARDIN, L. Análise de Conteúdo. 4 ed. Lisboa/ Portugal: Edições 70, 2008.